

## MONITORIA REMOTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Pereira Garcia Melo <sup>1</sup>  
 João Darós Malaquias Júnior <sup>2</sup>  
 Cristine dos Santos Settimi Cysneiros <sup>3</sup>  
 Adriana Marques Faria <sup>4</sup>  
 Vivian da Silva Braz <sup>5</sup>  
 Cristiane Gonçalves de Moraes <sup>6</sup>  
 Úrsula Nunes Hauecker <sup>7</sup>  
 Ana Vitória de Castro Santos <sup>8</sup>

### RESUMO

Devido ao isolamento social imposto pela pandemia, jugou-se necessário atividades inerentes ao ensino e extensão que pudessem contribuir com a aprendizagem, bem-estar físico e mental do discente. Como forma de adequação, o curso de Medicina Veterinária adotou um novo formato de atividade de Monitoria remota. Esta experiência ocorreu no primeiro semestre de 2021 na disciplina "Parasitologia Veterinária" do curso de Medicina Veterinária da Universidade UniEVANGÉLICA de Goiás. A disciplina é obrigatória e faz parte do currículo básico do curso, com carga horária de 80 horas. A monitoria remota ocorria por teleconferência de vídeo (Zoom) e o link de participação era disponibilizado via WhatsApp e e-mail. O controle de frequência e contato com as turmas fora da sala de aula era feito através do Zoom, e-mail ou redes sociais. O novo recurso de aprendizagem consolidou o conhecimento adquirido na disciplina, possibilitou a multiplicação do conhecimento aos discentes através das orientações em questionários, casos clínicos e encontros virtuais, estimulou a aprendizagem ativa, viabilizou a imersão em uma das áreas de atuação do profissional médico veterinário e permitiu a troca de conhecimento entre docente, monitor e discentes.

### PALAVRAS-CHAVE

Pandemia COVID-19. Monitoria Remota. Aprendizagem ativa.

### INTRODUÇÃO

Em virtude do surto da COVID-19, identificado na China no final de 2019 (ZHOU et al. 2020), diversas categorias socioeconômicas foram impactadas a partir do momento em que foi decretado o fechamento das instituições como medida para conter a disseminação do vírus e controlar a curva de infecção (ARISTOVNIK et al. 2020). A quarentena e o isolamento social foram adotados para conter e diminuir o número de casos, resultando na paralisação e fechamento de instituições de ensino e outros setores. A adoção do ensino remoto foi uma alternativa encontrada por órgãos educacionais para minimizar os impactos no calendário acadêmico dos estudantes e as lacunas do conhecimento

<sup>1</sup> Doutora. Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [debora.melo@docente.unievangelica.edu.br](mailto:debora.melo@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>2</sup> Doutor. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [joaomalaquiasjunior@gmail.com](mailto:joaomalaquiasjunior@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [cristine.cysneiros@docente.unievangelica.edu.br](mailto:cristine.cysneiros@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [adriana.faria@docente.unievangelica.edu.br](mailto:adriana.faria@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [vivian.braz@unievangelica.edu.br](mailto:vivian.braz@unievangelica.edu.br)

<sup>6</sup> Mestre. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [cristiane.moraes@unievangelica.edu.br](mailto:cristiane.moraes@unievangelica.edu.br)

<sup>7</sup> Doutora. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [ursula.rauecker@docente.unievangelica.edu.br](mailto:ursula.rauecker@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>8</sup> Discente. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Evangélica de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: [anavitoria\\_castro@hotmail.com](mailto:anavitoria_castro@hotmail.com)

resultantes da pandemia (SOUZA et al., 2021). Sob este panorama, recursos digitais desconhecidos tiveram que ser utilizados o que trouxe a docentes e discentes o desafio de superar o novo cenário remoto (STOTT & MOZER 2016).

A monitoria é uma ferramenta pedagógica da graduação, em que os graduandos monitores transferem experiência aos colegas por meio do mecanismo de ensino-aprendizagem ao compartilhar conhecimento da disciplina facilitando o aprendizado do conteúdo (ANDRADE et al. 2018; MATOSO, 2014). A LDB, Lei 9394/96 (BRASIL, 1996) prevê a figura do monitor dentro do Ensino Superior.

A vivência da monitoria melhora o conhecimento do monitor sobre a disciplina, permite ao discente o desenvolvimento seguro e preciso sobre a prática das atividades laboratoriais, além disso, proporciona experiência ampla sobre a rotina docente desvendando nova área de atuação profissional (GURGEL et al., 2017; LINS et al., 2020). Considerando o momento de crise desencadeado pela pandemia, foi adequada ao novo formato de atividade remota a Monitoria como instrumento de apoio pedagógico (ANDRADE et al. 2018).

Frente ao exposto, o presente estudo tem por objetivo realizar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo monitor da disciplina Parasitologia Veterinária no período de pandemia da COVID-19, assim como discorrer sobre a relevância das atividades de monitoria no processo de ensino-aprendizagem remoto.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Devido ao isolamento social imposto pela pandemia, jugou-se necessário atividades inerentes ao ensino e extensão que pudessem contribuir com a aprendizagem, bem-estar físico e mental do discente. Como forma de adequação, o curso de Medicina Veterinária adotou um novo formato de atividade de Monitoria remota. O objetivo era que o aluno se sentisse estimulado a participar e colaborar tornando-se corresponsável por sua formação ainda que em um período atípico.

Esse estudo apresenta uma abordagem descritiva, realizado a partir das vivências nos encontros *online* e presenciais realizados no período de pandemia da COVID-19. Esta experiência ocorreu no primeiro semestre de 2021 na disciplina "Parasitologia Veterinária" do curso de Medicina Veterinária da Universidade UniEVANGÉLICA de Goiás. A disciplina é obrigatória e faz parte do currículo básico do curso, com carga horária de 80 horas. O curso é noturno e a prática da monitoria acontecia no contra turno sob orientação do docente responsável pela disciplina.

As atividades do monitor consistiram no preparo prévio e auxílio do desenvolvimento das aulas práticas da disciplina. O monitor vivenciava as aulas práticas presencialmente, sob a supervisão docente, além disso, auxiliava na confecção do material didático a ser utilizado, tal como lâmina de helmintos de interesse veterinário.

A monitoria remota ocorria por teleconferência de vídeo (Zoom) e o link de participação era disponibilizado via WhatsApp e e-mail. O controle de frequência e contato com as turmas fora da sala de aula era feito através do Zoom, e-mail ou redes sociais, facilitando a comunicação entre monitor, alunos e docente.

O novo recurso pedagógico tinha como objetivos sanar dúvidas dos alunos em relação a casos clínicos, questionários e direcionar os discentes no estudo para atividade práticas avaliativas. O monitor também auxiliava na utilização da biblioteca virtual da instituição de ensino superior. Além disso, a monitoria remota tencionava proporcionar vínculo e aproximação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

À princípio não houve adesão à monitoria virtual, porém, com o aumento de demandas da disciplina e divulgação dos próprios discentes o interesse pelo recurso aumentou, demonstrando a importância do novo método para reparar a ausência de atividades presenciais.

Atualmente, sabe-se que no processo de aprendizagem nem todo o conteúdo aprendido é resultante da ação docente, deve-se considerar o desempenho acadêmico como sendo multifatorial (ROCHA et al., 2018). Aprendizagem ativa, entre outros termos assemelhados, tem sido utilizada para um conjunto de práticas que envolvem os alunos e os tornam protagonistas do processo de aprendizagem (VRAKKING, 2009). Quanto ao processo ativo de formação discente, no decorrer da atividade remota a participação do monitor era reforçada no desenvolvimento de habilidades de falar em público, interação com docentes e colegas de curso, além da responsabilização do processo ensino-aprendizagem de forma dinâmica, uma vez que, o conteúdo da disciplina era constantemente estudado e revisado pelo monitor. Dessa forma o monitor aprimorava seus estudos para além da sala de aula e se capacitava no auxílio a colegas. Sendo assim, competências e habilidades gerais exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais tais como “tomada de decisão”, “comunicação”, “liderança”, “educação permanente” e “administração e gerenciamento” foram desenvolvidas durante a monitoria (BRASIL, 2019).

## CONCLUSÃO

O presente estudo relatou a experiência da monitoria remota. O ensino-aprendizagem é descrito como processo no qual deve haver diálogo e troca, onde docente e discente aprendem enquanto ensinam. Sendo assim, a monitoria remota desenvolvida na disciplina de Parasitologia Veterinária consolidou o conhecimento adquirido na disciplina, possibilitou a multiplicação do conhecimento aos discentes através das orientações em questionários, casos clínicos e encontros virtuais, estimulou a aprendizagem ativa, viabilizou a imersão em uma das áreas de atuação do profissional médico veterinário e permitiu a troca de conhecimento entre docente, monitor e discentes. Dessa forma, a nova ferramenta de ensino se destaca como propulsora do processo de aprendizagem ativo.

O curso de Medicina Veterinária da UniEVANGÉLICA ainda não tem a forma ideal e mais adequada para o contexto educacional vivido durante a pandemia da COVID-19. Porém, a experiência relatada reitera a necessidade de inovação no apoio à aprendizagem discente durante o período de isolamento exigido pela pandemia da COVID-19.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. R., RODRIGUES, I. L. A., NOGUEIRA, L. M. V., & SOUZA, D. F. DE . Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 71(4), 1596-603. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>, 2018.

ARISTOVNIK, A. KERŽIČ, D., RAVŠELJ, D., TOMAŽEVIČ, N., & UMEK, L. (2020). Impacts of the COVID-19 Pandemic on Life of Higher Education Students: A Global Perspective. *Sustainability*, 12(8438), 1-24. [10.20944/preprints202008.0246.v2](https://doi.org/10.20944/preprints202008.0246.v2).

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 16 de agosto de 2019, Seção 1, pp. 199 e 201.

BRASIL. BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 23 ago. 2021.

GURGEL, S. S. et al. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. REME - Rev. Min. Enferm, 2017.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 61(2), p.215-20, mar - abr 2008.

LINS, F.L.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; DE CARVALHO, S.S.G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba revista científica da escola da saúdeUnP Ano 3, nº 2, abr. / set. 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461> Acesso em: 26 ago. 2020.

ROCHA, A.L.P.; LELES, C. R.; QUEIROZ, M. G. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, 99(251), p. 74-94, 2018.

STOTT, A. & MOZER, M. Connecting learners online: challenges and issues for nurse education-Is there a way forward? Nurse Education Today, 39:152-154, 2016.

SOUZA, S. C.; Basílio, A.L.; RIBEIRO, O. C.; PAIVA, K. V.; MOURA, T. Teaching, monitoring and promoting health in times of COVID-19 pandemic. Research, Society and Development, v. 10, n.8, e45410817544, 2021.

VRAKING, W. V. B. Homo Zappiens: Educando na Era Digital. Artmed Editora, 2009. ISBN 9788536319209. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books?id=U89luAl5rs8C> >.

ZHOU, P., YANG, X.L., & SHI, Z.L. A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. Nature, 579:270-273. <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2012-7>, 2020.